

# Três dos quatro envolvidos na morte de ex-delegado são do Grande ABC

Segundo a polícia, um dos homens foragidos é de S.Bernardo e o outro seria de Diadema, onde mora mulher que foi presa

TATIANE PAMBOLKIAN  
tatianepambolkian@dgabc.com.br

O DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa), que investiga a morte do ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Ruy Ferraz Fontes, identificou quatro suspeitos de envolvimento no crime, conforme anunciado nesta quinta-feira (18). Três deles são moradores do Grande ABC. Fontes, que morava em São Caetano, foi assassinado aos 63 anos em uma emboscada na última segunda-feira (15) na Praia Grande.

A moradora de Diadema Dahelesy Oliveira Pires, 25, foi presa na madrugada de ontem. Ela é acusada de ter sido a responsável por buscar na Baixada Santista os fuzis utilizados na execução do ex-delegado um dia após o crime. A polícia identificou ainda mais três envolvidos no crime, que estão foragidos.

Felipe Avelino da Silva, 33, morador de São Bernardo, é integrante do PCC (Primeiro Comando da Capital) do Grande ABC, onde tem a função de 'final de disciplina'. Mascherano, como é conhecido, tem ex-



FORAGIDO. Guilherme Derrite revela identidade do procurado Felipe Avelino da Silva, que é de São Bernardo

tenso histórico criminal. Os demais procurados, também com mandados de prisão expedidos pela Justiça, são Flávio Henrique Ferreira de Souza, 24, e Luiz Antônio Rodrigues de Miranda.

Souza também seria de Diadema, de acordo com o delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Artur Dian. "A Dahelesy pegou fuzil e trouxe

para Diadema, que é uma região de onde os dois indivíduos já com prisão temporária decretada fazem parte, eles são dessa região", afirmou Dian durante coletiva de imprensa realizada ontem.

Miranda também pode ser de Diadema. Foi ele quem encomendou a Dahelesy Oliveira Pires a busca dos fuzis e recebeu na cidade o armamento.

Artur Dian disse ainda que, em seu depoimento, a mulher, que primeiramente alegou não ter conhecimento do conteúdo da encomenda que buscava, acabou confessando saber que se tratava de armas.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, disse que tem convicção do envolvimento do PCC no crime por Mascherano

ser da organização criminosa. Porém, ainda não se sabe se a motivação seria pelo combate de Ruy Ferraz Fontes à facção ao longo de sua carreira ou pela sua atuação como secretário de Administração na Praia Grande.

Apesar de ainda não ter indícios, a polícia não descarta a participação do líder do PCC na Baixada Santista, Fernando Gonçalves dos Santos, apelidado de Azul dos Colorido, que estava preso e há cerca de um mês saiu da Penitenciária Federal de Mossoró (RS).

As defesas dos suspeitos não foram localizadas.

## EMBOSCADA

Ruy Ferraz Fontes foi morto a tiros por volta das 18h de segunda-feira na Avenida Doutor Roberto de Almeida Vinhas. Imagens de câmeras de segurança mostram o carro de Fontes em alta velocidade tentando fugir de outro veículo. Durante a perseguição, o automóvel do ex-delegado colidiu com um ônibus em um cruzamento e capotou. Na sequência, três homens armados desceram do carro que o seguia, dois atiraram e todos fugiram.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1